

### PMS: Em junho, o volume de serviços avançou 3,6% em Sergipe

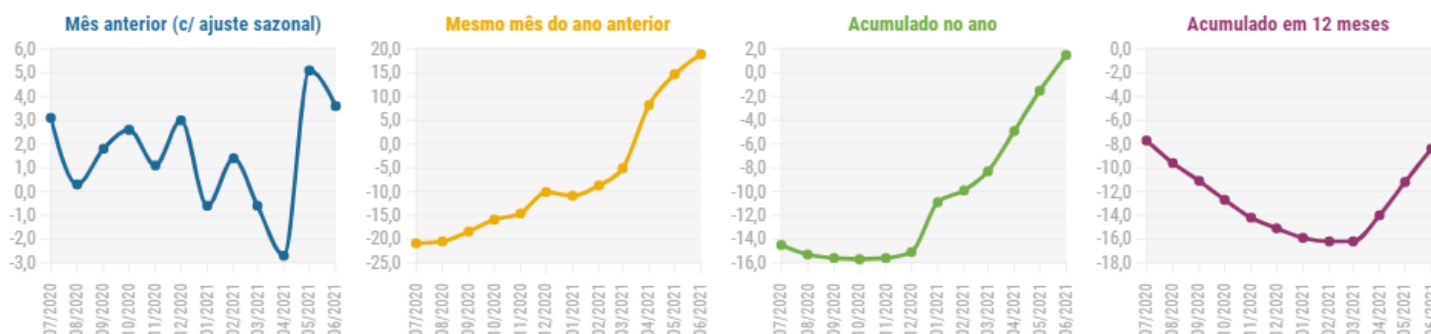
Em junho de 2021, o setor de serviços em Sergipe avançou em 3,6% em relação ao mês anterior, que também foi de aumento (5,1%), após dois meses seguidos de retração. Este aumento foi acompanhado pela receita nominal de 2,8%. Na comparação com o mesmo período do ano passado, Sergipe teve um avanço de 18,9%. Em âmbito nacional, houve um crescimento de 1,7% no mês de junho. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) divulgada, hoje (12), pelo IBGE.

Em Sergipe, outro destaque positivo diz respeito à variação acumulada no ano de 2021, que teve seu primeiro resultado positivo de 1,5%. A média móvel trimestral também apresentou um avanço de 13,9%, no trimestre encerrado em junho de 2021 frente ao nível do mês anterior. Este resultado já é o segundo consecutivo em 2021. Apesar disso, no acumulado dos últimos 12 meses, ainda existem perdas, pois o índice chegou a -8,4%. Esta perda registrada neste acumulado é a maior do país e faz com que Sergipe esteja entre as 13 unidades da federação que ainda não tiveram uma recuperação neste índice.

Período	Volume (%)	Receita nominal (%)
Junho 21 / Maio 21	3,6	2,8
Junho 21 /Junho 20	18,9	22,2
Acumulado no ano	1,5	4,4
Acumulado nos Últimos 12 Meses	-8,4	-6,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria \*série com ajuste sazonal

### Variação no volume de serviços (%) Junho de 2021



## Serviços cresceram em 23 das 27 Unidades da Federação

Regionalmente, 23 das 27 unidades da Federação tiveram expansão no volume de serviços em junho de 2021, ante o mês imediatamente anterior. O impacto mais importante veio do Rio de Janeiro (5,4%), seguido por São Paulo (0,5%), Minas Gerais (2,4%), Rio Grande do Sul (3,4%), Pernambuco (5,4%), Santa Catarina (3,1%) e Distrito Federal (3,3%).

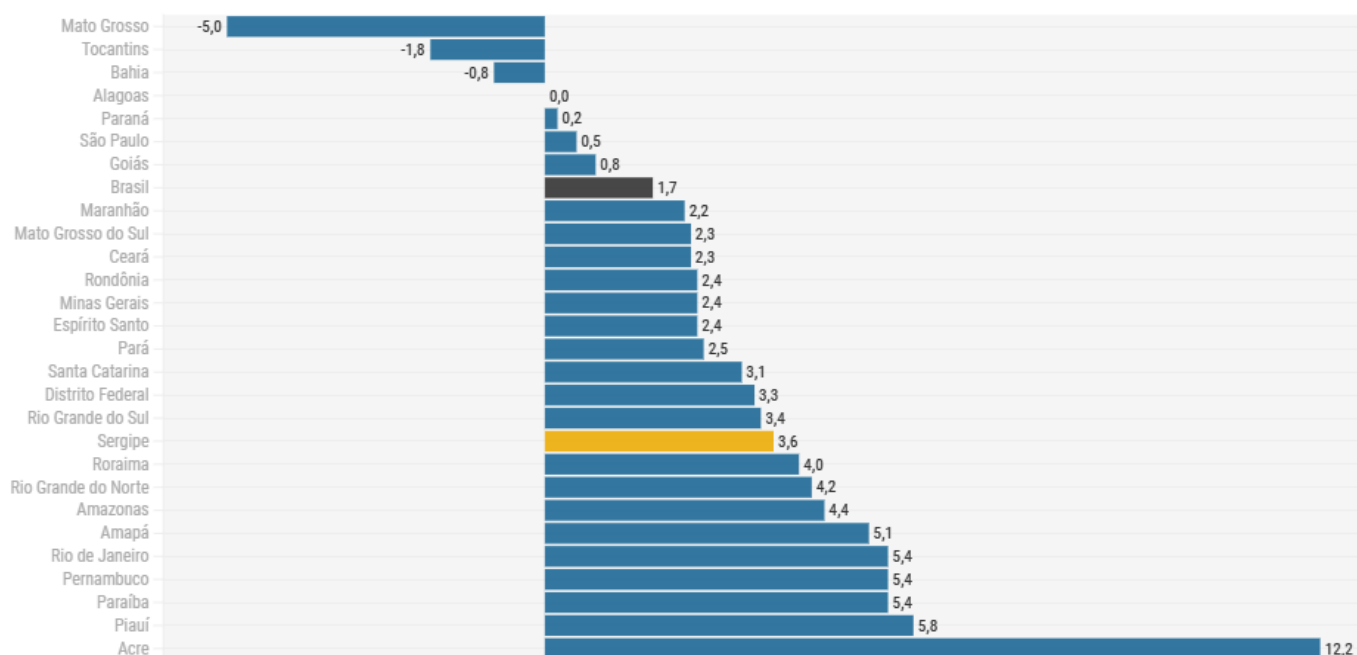
Por outro lado, Mato Grosso (-5,0%), Bahia (-0,8%) e Tocantins (-1,8%) registraram as únicas retrações em termos regionais. Por sua vez, Alagoas (0,0%) apresentou estabilidade ante maio.

Frente a junho de 2020, o avanço na taxa para o Brasil (21,1%) foi acompanhado por todas as 27 unidades da federação. A principal contribuição positiva ficou com São Paulo (20,0%), seguido por Rio de Janeiro (20,6%), Minas Gerais (25,7%), Paraná (17,3%), Rio Grande do Sul (19,8%) e Santa Catarina (24,6%).

### Ranking de variação no volume de serviços (%)

JUN/21 X MAI/21

Série com ajuste sazonal



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços

## Sobre a pesquisa

A PMS produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do setor de serviços no país, investigando a receita bruta de serviços nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação. Há resultados para o Brasil e todas as unidades da federação.